



# **MEDICINA VETERINÁRIA (UFRPE)**

**ISSN: 2675-6617 (on-line )**

**ANAIS**



**Recife - PE**

## Medicina Veterinária

ISSN 1809-4678

e-ISSN 2675-6617

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Departamento de Medicina Veterinária

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos - CEP: 52171-900 - Recife/PE

Portal: <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/medicinaveterinaria>

E-mail: [revmedvet@ufrpe.br](mailto:revmedvet@ufrpe.br)

Publicação trimestral

## ANAIS DO III SIMPÓSIO RUMINAÇÃO



Auditório da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (FARSUL), Porto Alegre e  
Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),  
Eldorado do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, 25 a 27 de novembro de 2022  
Núcleo RuminAção, Ensino, Pesquisa e Extensão em Ruminantes  
Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, Brasil



## Valores hematológicos e bioquímicos de cordeiros da raça Lacaune, criadas na Zona da Mata Nordestina

[*Hematological and biochemical values of Lacaune lambs raised in Zona da Mata Nordestina*]

Lucas Leandro da Silva **Soares**<sup>1</sup>, Eduarda Faria **Raymundo**<sup>2</sup>, Taile Katiele Souza de **Jesus**<sup>1</sup>, Jeferson Silva **Carvalho**<sup>3</sup>, Márcio Douglas Leal da **Silveira**<sup>1</sup>, Manoel Eugênio da Mota **Silveira Filho**<sup>4</sup>, Huber **Rizzo**<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

<sup>2</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Clínica Médica, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

<sup>4</sup>Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco, Palmares, PE, Brasil

\*Autor para correspondência: [huber.rizzo@ufrpe.br](mailto:huber.rizzo@ufrpe.br)

A raça Lacaune, apresenta lã e pele predominantemente branca, com poucos traços de pigmentação, sendo desenvolvida em meados do século passado, nas regiões montanhosas ao Sul da França, a partir de raças locais, sendo atualmente resultado de um eficiente programa de melhoramento genético, chegando a produzir até 4,5 kg/leite/dia no pico da lactação. O Rio Grande do Sul, em 1992, foi o primeiro estado a receber animais da raça bem como implantar o primeiro laticínio especializado. Visando avaliar a adaptação de cordeiros da raça Lacaune, ao clima da Zona da Mata Pernambucana, foi mensurado os valores hematológicos e bioquímicos dessa categoria de ovinos criados no município de Pombos, Pernambuco. Utilizou-se catorze cordeiros (treze fêmeas e um macho), com idade entre três e seis meses, saudáveis, selecionados após realização de exame físico, hematócrito e contagem de ovos por grama (<500opg). Os cordeiros eram desmamados aos dois meses e passavam a ser alimentados com dieta composta de capim elefante (picado), ração balanceada e resíduo úmido de cervejaria, com mistura mineral e água *ad libitum*. As colheitas de sangue foram realizadas no período matutino, duas horas após o consumo da alimentação. Foram colhidos 5 ml de sangue de cada animal, mediante punção da veia jugular, em tubos tipo vacutainer sem anticoagulante para obtenção do soro e dosagem bioquímica (proteínas totais, albumina, creatinina, ureia, AST, ALT, GGT, FA, cálcio sérico, fósforo, magnésio e ferro) utilizando analisador semiautomático e com o anticoagulante ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) para realização das análises hematológicas segundo Birgel (1982). Os resultados hematológicos obtidos mantiveram-se dentro dos valores de referência para a espécie, sendo eles: hemácias:  $11,30 \pm 0,46 \times 10^6/\text{mL}$ , volume globular:  $42,91 \pm 1,46\%$ , hemoglobina:  $10,49 \pm 0,24 \text{ g/dL}$ , VCM:  $37,94 \pm 0,79 \text{ fl}$ , CHCM:  $24,63 \pm 0,44 \text{ pg}$ , leucócitos:  $6.677,62 \pm 556,84/\text{mL}$ , neutrófilos segmentados:  $49,35 \pm 2,9\%$ , linfócitos:  $48 \pm 2,67\%$ , monócitos:  $0\%$  e eosinófilos:  $0,92 \pm 0,28\%$ . Dentre os valores bioquímicos somente a ureia apresentou-se acima dos valores de referência para espécie (17 a 43 mg/dL) com  $59 \pm 3,64 \text{ mg/dL}$ , isso pode estar ocorrendo devido alimentação do rebanho com resíduos de cevada que causar um leve aumento da ureia sem relação com qualquer lesão renal, pois trata-se de um resíduo altamente proteico e energético. Os demais resultados foram albumina:  $3,16 \pm 0,06 \text{ g/dL}$ , proteínas totais:  $6,51 \pm 0,11 \text{ g/dL}$ , cálcio:  $8,22 \pm 0,31 \text{ mg/dL}$ , fósforo:  $7,9 \pm 0,29 \text{ mg/dL}$ , magnésio:  $2,84 \pm 0,10 \text{ mg/dL}$ , creatinina:  $0,95 \pm 0,03 \text{ mg/dL}$ , AST:  $115,76 \pm 5,55 \text{ UI/L}$ , GGT:  $80,14 \pm 3,05 \text{ UI/L}$  e FA:  $541,78 \pm 61,45 \text{ UI/L}$ . Com exceção da ureia, os demais parâmetros avaliados nesse estudo estão dentro dos valores de referências preconizados na literatura. A partir dessas análises foi possível determinar valores de normalidade de cordeiros da raça Lacaune, entre três e seis meses, criados na Zona da Mata, Pernambucana, auxiliando no diagnóstico, prognóstico e nas possibilidades terapêuticas.

**Palavras-chave:** hematologia, leite, minerais, ovinos, valor de referência.